

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

**A universidade em perspectiva:
Reflexões docentes no X Fórum de
Aprendizagem Transformadora**



Centro de Excelência em Ensino e
Aprendizagem Transformadora
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Sumário

Apresentação	02
1. O que será essencial na formação dos estudantes até 2030?	03
1.1 Pensamento crítico, ética e humanização	03
1.2 Competências socioemocionais	03
1.3 Educação digital, midiática e letramento em IA	04
1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social	04
1.5 Aprendizagem permanente	05
1.6 Integração universidade-mercado-sociedade	05
2. Estratégias pedagógicas para alinhar a formação estudantil às demandas de 2030	07
2.1 Teoria, prática e sua articulação	07
2.2 Emprego das metodologias ativas	07
2.3 Aprendizagem colaborativa, trabalho em equipe e promoção das <i>soft skills</i>	08
2.4 Emprego da tecnologia no contexto de formação dos alunos ..	08
2.5 Interdisciplinaridade no ambiente acadêmico	08
3. Novos projetos e experiências colaborativas para fortalecer o perfil do egresso em 2030	10
4. Quais são os principais desafios para esse novo cenário formativo?	11
5. Que apoios pedagógicos os docentes consideram indispensáveis?	12

Apresentação

Em janeiro de 2025, o X Fórum de Aprendizagem Transformadora tomou o ano de 2030 em perspectiva, tendo em vista debater tendências e desafios a serem enfrentados nos próximos cinco anos pela educação superior. Na atividade denominada **Café com Conversas de Futuro**, os professores foram convidados a refletir, debater e responder coletivamente a cinco diferentes questões:

- 1) O que o grupo identifica como essencial na formação dos alunos nos próximos cinco anos, considerando esse novo cenário formativo?
- 2) Quais estratégias pedagógicas imediatas podem alinhar a formação do egresso em 2030 às demandas do mercado de trabalho e da sociedade?
- 3) Que novos projetos e/ou experiências colaborativas poderiam ser planejados para fortalecer o perfil do egresso em 2030?
- 4) Quais dificuldades vocês enfrentam (ou poderão enfrentar) para atender a esse novo cenário formativo?
- 5) Que tipo de apoio pedagógico seria indispensável para capacitar os docentes a atender às demandas desse novo contexto formativo?

As respostas foram registradas, sistematizadas e agora são apresentadas com o propósito de retomar a temática, fortalecer o diálogo institucional em torno desta e inspirar novas ações formativas na UPM.

1. O que será essencial na formação dos estudantes até 2030?

1.1 Pensamento crítico, ética e humanização

Neste tópico, os professores destacaram como fundamental desenvolver a capacidade analítica e reflexiva dos estudantes, estimulando a interpretação de informações, dados e problemas complexos. A eticidade, sobretudo diante da inteligência artificial (IA), foi apontada como fundamental, bem como a formação integral dos alunos, abrangendo as dimensões social, emocional e intelectual.

Como promover pensamento crítico, ética e humanização na universidade?

- Formule perguntas analíticas que exijam justificativas, evidências e interpretação;
- Trabalhe com estudos de caso complexos, estimulando análise de cenários, tomada de decisão e reflexão sobre impactos sociais.

1.2 Competências socioemocionais

Resiliência, criatividade, autonomia, comunicação eficaz (oral e escrita), disposição para aprender constantemente e trabalho em equipe foram apontados como atributos centrais para a vida acadêmica e profissional. A proatividade e a inteligência emocional também foram listadas entre os requisitos necessários aos futuros formandos.

Como promover as competências socioemocionais na universidade?

- Engaje seus alunos em trabalhos em equipe que exijam cooperação, diálogo, atribuições de papéis e avaliação conjunta e individual;
- Proponha Iniciativas de Aprendizagem Transformadora (IAT) e envolva seus alunos no Programa MackSTLR.

1.3 Educação digital, midiática e letramento em IA

Dominar as ferramentas tecnológicas emergentes, assim como a habilidade em usar as tecnologias digitais de modo crítico e ético foram indicados como saberes indispensáveis. Isso inclui o emprego da IA e o levantamento de dados pela internet, de modo que os estudantes adquiram a capacidade de avaliar as informações, verificando a sua veracidade e fiabilidade.

Como promover a educação digital, midiática e letramento em IA na universidade?

- Solicite que seus alunos façam um trabalho de verificação das informações, comparação de fontes, análise da confiabilidade, identificação de manipulações e checagem de dados;
- Ofereça exemplos reais de vazamentos, manipulações, *deepfakes*, ciberataques e disseminação de desinformação para mobilizar a análise crítica dos alunos.

1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social

A perspectiva da sustentabilidade foi indicada sob as dimensões ambiental, social e econômica. Espera-se, portanto, que os alunos atuem profissionalmente de modo a preservar os recursos naturais e minimizar os impactos ambientais. Sob o ponto de vista econômico, os futuros profissionais devem promover o crescimento responsável, o bem comum e a justiça social.

Como promover a sustentabilidade e a responsabilidade social na universidade?

- Apresente situações profissionais que exijam decisões sustentáveis (ambientais, sociais e econômicas), estimulando análises críticas sobre consequências e alternativas responsáveis;
- Promova reflexões que discutam as desigualdades, a justiça social e os efeitos de políticas públicas, conectando o conhecimento técnico-profissional à promoção do bem comum.

1.5 Aprendizagem permanente

A disposição para aprender continuamente foi apontada como essencial aos futuros profissionais, que precisarão atualizar conhecimentos, desenvolver novas competências e adaptar-se a contextos em constante renovação.

Como promover a aprendizagem permanente na universidade?

- Sugira aos alunos a revisão de trabalhos, além da reentrega corrigida de atividades, mostrando, assim, que o aprendizado é iterativo e contínuo;
- Proponha atividades de pesquisa, busca ativa de fontes de informação confiáveis e síntese de novos conhecimentos, reforçando a curiosidade e o hábito de atualização;
- Estimule seus alunos a seguirem aprendendo também fora da sala de aula. Quer saber como? Assista no CEAT+ [aqui](#).

1.6 Integração universidade-mercado-sociedade

Neste item, os docentes destacaram a importância de a universidade estabelecer parcerias com empresas, alinhando a formação dos alunos às demandas do setor produtivo e promovendo a aprendizagem a partir da proposição de soluções para problemas reais. Foram sugeridas visitas técnicas e ações de cooperação, além de oportunidades que permitam aos estudantes conhecer não apenas o contexto nacional, mas também o cenário global.

Como promover a integração universidade-mercado-sociedade na universidade?

- Apresente desafios enfrentados por empresas, órgãos públicos, ONGs ou comunidades locais e convide os alunos a propor soluções fundamentadas, aproximando teoria e prática;

- Desenvolva atividades em parceria com empresas, instituições públicas ou organizações sociais, com entregas concretas que tenham valor para esses parceiros;
- Convide especialistas para conversas, mentorias ou painéis, permitindo que os estudantes conheçam as expectativas do setor produtivo e as tendências do mercado.

2. Estratégias pedagógicas para alinhar a formação estudantil às demandas de 2030

2.1 Teoria, prática e sua articulação

A integração entre teoria e prática foi indicada como fundamental para a formação do estudante universitário. Entre as estratégias mencionadas estão estudos de caso, Aprendizagem Baseada em Problemas, *hackathons*, experimentação em laboratórios, parcerias com empresas e outras atividades de aplicação. Ainda, estudo do meio, programas de extensão, estágios, visitas técnicas e desafios reais foram apresentados como estratégias para ampliar a conexão entre a formação teórica e contextos práticos.

Quer saber mais sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas?
Assista no CEAT+ [aqui](#).

2.2 Emprego das metodologias ativas

Como estratégia de ensino, os docentes destacaram a importância de colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem e de promover o desenvolvimento da autonomia intelectual. Nesse contexto, as metodologias ativas foram frequentemente mencionadas, assim como a necessidade de adotar práticas que estimulem o pensamento reflexivo e crítico dos alunos.

Neste vídeo, você saberá mais sobre a concepção e a implementação das metodologias ativas: JANELAS de Inovação - Metodologias Ativas na Engenharia de Produção da EEL-US. 2020. [S.L.: s.n], 2020. 1 vídeo (13 min.). Publicado pelo canal Engenharia de Produção EEL-USP. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ewM5x0e7CT8>.

Se busca ter acesso a estratégias pedagógicas que fomentem o aprendizado ativo, leia: CAMARGO, F.; DAROS, T. *A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo*. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível na Minha Biblioteca (catálogo online Mackenzie).

2.3 Aprendizagem colaborativa, trabalho em equipe e promoção das soft skills

Os docentes destacaram o trabalho em equipe como uma estratégia importante para o desenvolvimento de *soft skills* e para o preparo dos estudantes em relação ao futuro profissional. Nesse mesmo sentido, ressaltaram a aprendizagem colaborativa, que promove a construção compartilhada do conhecimento entre os alunos e fortalece habilidades essenciais para a atuação no ambiente de trabalho.

Quer saber mais sobre a aprendizagem colaborativa? Assista no CEAT+ [aqui](#).

2.4 Emprego da tecnologia no contexto de formação dos alunos

Diante dos rápidos avanços da inteligência artificial, parte das respostas sugeriu sua incorporação aos contextos formativos com o objetivo de manter os estudantes atualizados nesse cenário tecnológico. Além disso, destacou-se a importância de que os docentes façam uso criativo das tecnologias em suas práticas de ensino, de modo a inspirar os alunos a empregá-las de forma semelhante. Por fim, a IA também foi apontada como recurso para promover a personalização do ensino, atendendo as singularidades formativas dos alunos.

O CEAT promoveu um conjunto de formações sobre o tema da Inteligência Artificial. Gostaria de acompanhar? Clique e assista no CEAT+:

- **Como a IA da Adobe pode apoiar os professores em sala de aula?**
- **Limitações e uso Prático da I.A.: o que ela faz X o que ela não faz**

2.5 Interdisciplinaridade no ambiente acadêmico

O trabalho interdisciplinar foi apontado como estratégia capaz de levar os alunos a participar de projetos que envolvam a resolução de problemas complexos e que demandam a contribuição de diferentes áreas do conhecimento.

Quer ouvir mais sobre a importância da interdisciplinaridade no ensino superior?

Acompanhe novamente a palestra do professor Luiz Bevilacqua no X Fórum de Aprendizagem Transformadora [aqui](#).

3. Novos projetos e experiências colaborativas para fortalecer o perfil do egresso em 2030

Síntese das propostas:

- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- Aprendizagem a partir da vivência de experiências reais (curricularização da extensão);
- Estabelecimento de parcerias externas com sociedade e mercado de trabalho;
- Formação em laboratórios e espaços inovadores para criação e prototipagem;
- Projetos fundamentados em problemas reais e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Promoção do desenvolvimento socioemocional;
- Mentoria estudantil;
- Integração entre ensino, pesquisa, extensão e vida acadêmica.

Você já pensou em como é possível desenvolver essas práticas no contexto acadêmico?

- Proponha desafios que envolvam duas ou mais disciplinas, nos quais os alunos precisem integrar conceitos de diferentes áreas para elaborar uma solução.
- Vamos criar laboratórios interdisciplinares onde equipes mistas possam trabalhar juntas?
- Aproxime sua disciplina de escolas, empresas ou órgãos públicos, de modo a levar os estudantes a desenvolver soluções para os problemas observados.

4. Quais são os principais desafios para esse novo cenário formativo?

- Conhecimentos prévios dos estudantes;
- Baixo engajamento estudantil;
- Formação e atualização docente;
- Infraestrutura e recursos institucionais;
- Rigidez do currículo formativo;
- Extensão ainda pouco articulada ao currículo;
- Mudança tecnológica acelerada;
- Uso inadequado da IA.

Sabia que podemos apoiar nossos alunos em seu aprendizado? Com essas ações podemos aperfeiçoar a formação e torná-los mais engajados. Assista à formação “Aprendizagem e Neurociências: promovendo a metacognição dos alunos universitários”, disponível no CEAT+ [aqui](#).

5. Que apoios pedagógicos os docentes consideram indispensáveis?

- Formação continuada docente;
- Comunidade de prática, tendo em vista favorecer a troca de experiências entre professores;
- Apoio para lidar com estudantes com necessidades específicas (de aprendizagem ou emocional);
- Suporte institucional na oferta de reconhecimento, incentivo, tempo para pesquisa e planejamento, turmas menores e infraestrutura adequada;
- Infraestrutura tecnológica: acesso a softwares, laboratórios, plataformas de IA e suporte técnico adequado;
- Formação para diversidade e interculturalidade;
- Apoio à produção acadêmica: orientação para redação científica e estímulo à pesquisa.

Se o seu interesse envolve formação continuada, participe das ações do CEAT. Acompanhe nossa trilha formativa e atualize-se a cada semestre. Acesse o EduHub [aqui](#).

Lembre-se também de recorrer ao PROATO quando estiver diante de alunos que precisam de apoio em seu processo de aprendizagem. Acesse [aqui](#).